

FALE COM A GENTE!

Textos Manuel Alves Fernandes

E-mail industria@atribuna.com.br

Telefone 3361-1193

Ano bom na Bacia de Santos
 “O ano de 2017 foi muito bom para a Bacia de Santos: duas novas plataformas e mais 20 poços produtores entraram em operação”, assinala Oswaldo Kawakami

INDÚSTRIA

A unidade foi criada para atender ao aumento das atividades da oferta de petróleo e gás natural para o mercado brasileiro

16

plataformas
 estão em operação na Bacia de Santos. E a unidade receberá mais três.

De acordo com o Plano de Negócios e Gestão 2018-2022, o campo de Lula vai receber investimentos de aproximadamente US\$ 4,5 bilhões nos próximos anos.

UO-BS da Bacia de Santos completa 12 anos

Área exploratória registrou produção de 1,3 milhão de barris de óleo por dia em dezembro conduzida pela Petrobras

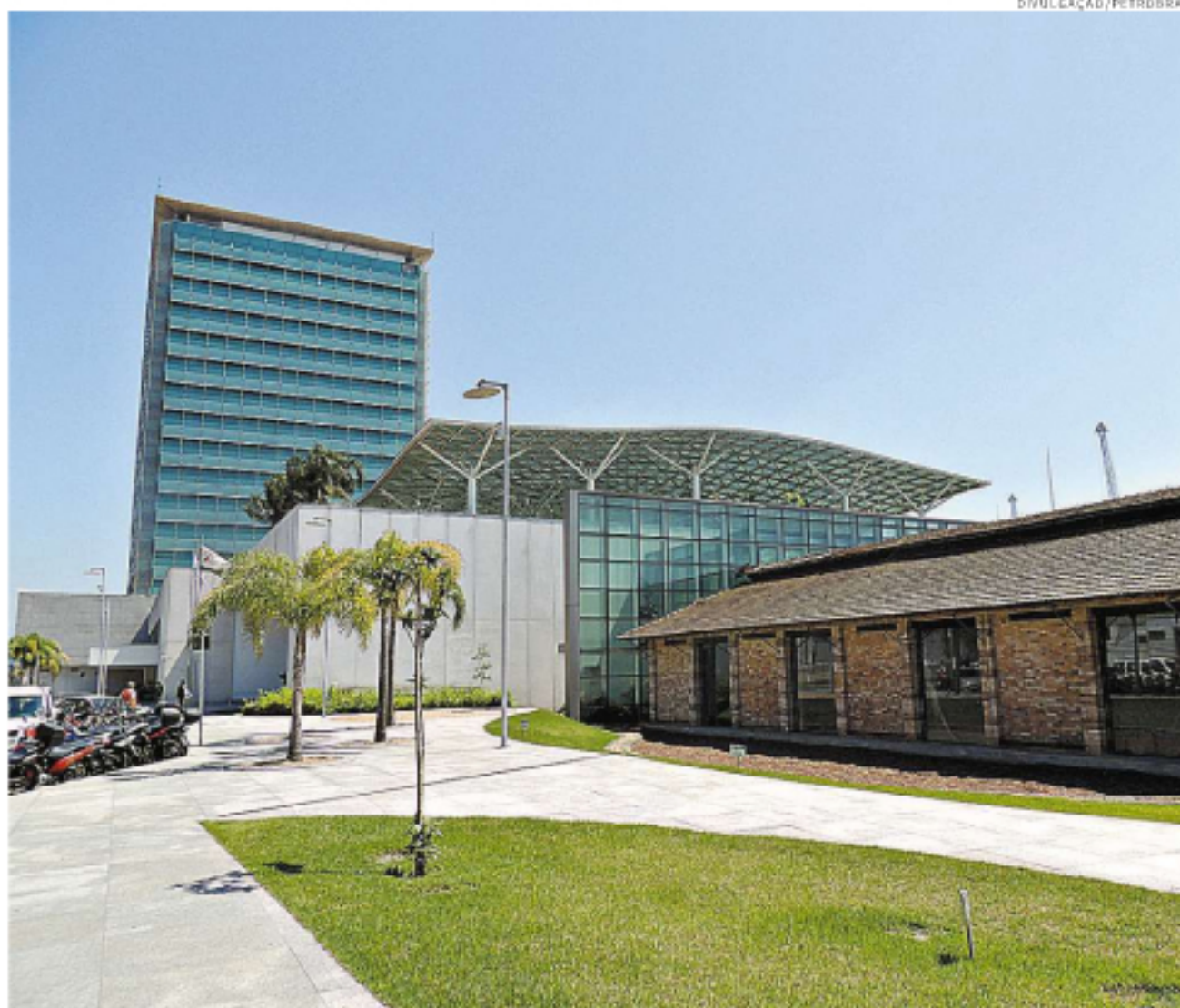
DA REDAÇÃO

A Unidade de Operações de Exploração e Produção da Bacia de Santos (UO-BS) completou 12 anos de atividades em 5 de janeiro. Criada para atender o aumento das atividades na região e com papel de destaque no crescimento da oferta de petróleo e gás natural para o mercado brasileiro, a UO-BS alcançou, em dezembro de 2017, o recorde com 1,335 milhão de barris de óleo produzidos em um único dia.

“A Bacia de Santos tem hoje um papel relevante no setor de óleo e gás. Somos responsáveis por 40% de toda a produção brasileira de petróleo e estamos entregando ao mercado 30 milhões de metros cúbicos por dia de gás natural, volume equivalente à capacidade do gasoduto Brasil-Bolívia”, afirma o gerente geral da UO-BS, Oswaldo Kawakami.

Dezesseis plataformas estão hoje em operação na Bacia de Santos e a unidade se prepara para a chegada de três novas plataformas para o pré-sal, de

Edifício-sede, em Santos, da Unidade de Operações de Exploração e Produção da Bacia de Santos (UO-BS)



DIVULGAÇÃO/PETROBRAS

EFICIÊNCIA

A Bacia de Santos tem hoje um papel relevante no setor de óleo e gás, com a mesma capacidade do gasoduto Brasil-Bolívia, afirma o gerente geral da UO-BS.

“O ano de 2017 foi muito bom para a Bacia de Santos: duas novas plataformas (P-66 e FPSO Pioneiro de Libra) e mais de 20 poços produtores entraram em operação no ano passado. Esses fatos, somados à capacidade técnica das nossas equipes e à alta eficiência operacional dos nossos FPSOs, possibilitaram o crescimento de 10% na nossa produção nos últimos 12 meses”, completa Kawakami.

acordo com o Plano de Negócios e Gestão 2018-2022 da Petrobras. “O ano de 2017 foi muito bom para a Bacia de Santos: duas novas plataformas (P-66 e FPSO Pioneiro de Libra) e mais de 20 poços produtores entraram em operação no ano passado. Esses fatos, somados à capacidade técnica das nossas equipes e à alta efi-

ciência operacional dos nossos FPSOs, possibilitaram o crescimento de 10% na nossa produção nos últimos 12 meses”, completa Kawakami.

PERSPECTIVAS

De acordo com o Plano de Negócios e Gestão 2018-2022, o campo de Lula localizado na Bacia de Santos irá receber investimentos de aproximadamente US\$ 4,5 bilhões nos próximos anos. Como parte de desdobramento do projeto em Lula, dois novos sistemas de produção entrarão em produção, totalizando nove sistemas. Criada em janeiro de 2006 como Unidade de Negócios de Exploração e Produção da Bacia de Santos (UN-BS), a UO-BS chegou à marca dos 100 mil barris por dia (bpd) produzidos em maio de 2011. Mais tarde, em 2014, a unidade já operava 500 mil bpd. O volume de 1 milhão de barris de óleo operados pela Petrobras na Bacia de Santos foi alcançado no segundo semestre de 2016.